"Salve, lindo pendão da esperança"

Desde o Descobrimento, o Brasil já teve doze bandeiras oficiais, mas apenas três após tornar-se independente. A primeira bandeira aqui hasteada, a da Ordem de Cristo, foi pintada nas velas da frota de Cabral e esteve presente no desembarque e nas primeiras missas rezadas no Brasil.

A bandeira imperial, criada por decreto de D. Pedro I, doze dias após a independência, era composta por um retângulo verde no qual se inseria um losango amarelo-ouro. No centro deste estava o Escudo de Armas do Brasil, substituído depois pela Coroa imperial.

A segunda bandeira existiu apenas entre os dias 15 e 19 de novembro de 1889, era semelhante à norte-americana, mas com as cores da atual. Foi hasteada pela primeira vez na sede do jornal *A Cidade do Rio*, logo após a Proclamação da República, e, depois, também no navio que conduziu a família real a caminho do exílio.

A bandeira atual foi primeiramente usada em 19 de novembro de 1889, data em que passou a se comemorar o Dia da Bandeira. Ela seguiu parcialmente o modelo da bandeira imperial, substituindo o símbolo da Coroa pela esfera azul-celeste. Na esfera estão contidas a frase "Ordem e Progresso" e também vinte e uma estrelas, que representavam os estados e o Distrito Federal existentes na data. Com as modificações político-administrativas, atualmente o número de estrelas é vinte e sete. Originalmente a disposição das estrelas na bandeira representava o céu do Rio de Janeiro (na época capital do país), exatamente às 20h30 do dia 15 de novembro de 1889.

Reprodução da bandeira imperial e da bandeira provisória da República